

# O ALARME!

JORNAL DOS PORTUGUESES DA REGIÃO DE GRENOBLE

MARÇO 73

1 FR

Nº 7

## "O ALARME"

não é negócio...

Neste mundo em que vivemos tudo está organizado para que a gente só pense em termos de dinheiro, lucros e negócios.

Claro está a burguesia, essa classe de bandidos que querem mandar em tudo e em todos, servem-se de todos os meios para nos enganarem e melhor nos dominarem.

Obrigam-nos a trabalhar no duro utilizando a nossa força de trabalho, e ainda nas horas de repouso procuram utilizar-nos, ocupando o nosso espírito com idéias deles, servindo-se para isso; da rádio, da televisão, dos seus jornais (Século, Diário de Notícias, Dauphiné, Progrès...) e da publicidade.

• Como comem todos do mesmo tacho os jornais fazem publicidade a todos os produtos que os capitalistas querem vender. Mas quando há lutas operárias nessas fábricas esses jornais não falam no assunto ou falam à sua maneira.

• Como comem todos da mesma panela, a televisão só apresenta o que convém à burguesia, como as "conversas de família" do "Catano" e companhia. Claro como o família deles não é a nossa é por isso que a classe operária não passa na televisão.

*Eles só querem negócio mas o "negócio" da classe operária é outro: É A LUTA CONTRA ESTA CORJA!!!*

\* Não contentes com a exploração de todos os dias a classe operária organiza-se nas fábricas e luta, fazendo greves, sabotagens, manifestações etc.. (Grundig em Braga, os operários da Carris (STCP) no Porto, Celulose em Cacia, os estivadores em Leixões, Neyptic, Lucius, Szakal etc...)

## EM ALBUFEIRA O POVO IMPEDE QUE AS SUAS CASAS SEJAM DEMOLIDAS !..



o povo saiu à rua e lutou contra a demolição das suas casas

As rendas das casa em Portugal são cada vez mais elevados o que leva à construção de casas clandestinas. Como já se passou na Brandoa, no Barreiro, etc.

Deste vez foi na Lagoa de Albufeira que o povo construiu as suas casas onde viviam tranquilos. Mas como a Lagoa de Albufeira é muito visitada pelos turistas e sobretudo explorada pelos capitalistas portugueses e estrangeiros que ali têm as suas casas de verão, eles não querem que o povo tenha as suas casas junto as deles, isto é, nos bons locais.

Por isso, no mês de Janeiro a Guarda Republicana foi demolir as habitações que tanto suor tinham custado e que pertenciam aos próprios trabalhadores. A malvada da polícia ainda deitou abaixo uma garagem e uma casa, mas o povo ao ver isto juntou-se e ameaçando-os não os deixaram continuar semelhante acto assassino.

Ao verem que o povo protestava contra tal acto os operários empregados para demolir as casas, juntaram-se aos manifestantes e recusaram-se a demolir as casas.

## SUMÁRIO

UMA CARTA SOBRE DOIS JOVENS FUGIDOS À TROPA..... PAG. 2

COMUNICADO PEDIDO À COMPARÊNCIA DOS AMIGOS DA SRA. HERMINIA NO CEMITÉRIO DA GALOCHERE... PAG. 3

RENNES: OS SERVIÇOS MÉDICOS EM PORTUGAL..... PAG. 4

DESPORTO: NOVA AQUISIÇÃO DO "BELENEN SES" ..... PAG. 5

UM GRUPO DE MULHERES CONTINUA A ESCREVER..... PAG. 5

NOTÍCIAS DE PORTUGAL..... PAG. 6

# \* OS LEITORES ESCREVEM ... \*

Grenoble, 17-2-73

Camaradas,

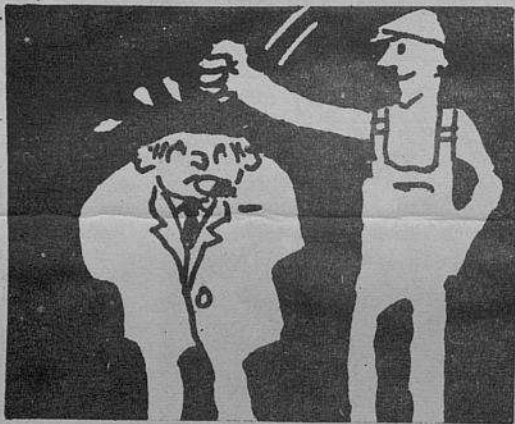
Mais uma vez os patrões põem à prova os seus votos de vigaristas e inimigos do povo.

Tudo fazem para intrujarem e explorarem o operário que para eles trabalha, não contando com a luta que lhes é feita por esse mesmo operário que de dia para dia se apercebe da exploração de que é vítima.

Eles se julgam donos e senhores do mundo, para eles o operário é um ser desprezível que só serve para lhes ir subindo a conta bancária.

Então há que combater todos esses bandidos sem medo, e reclamar os nossos direitos.

Isto tem-se visto em algumas fábricas e "chantiers" onde o operário se organiza e faz frente a toda essa corja de bandidos reclamando os seus direitos, sempre ganha, pois há união e a união vence tudo, nenhuma barreira a impede de vencer.



## MAIS UMA INTRUJICE FOI COMETIDA POR UM DESSES EXPLORADORES DO POVO

Dois jovens chegam a Grenoble em princípios de outubro, jovens que deixaram Portugal para não irem fazer uma guerra injusta, feita pelo governo fascista, imperialista, e capitalista português nas colónias de África contra o povo que luta pela libertação da sua terra.

Esses dois jovens depois de chegados a Grenoble logo procuram um patrão que lhes fizesse os papéis; pouco tempo levou a encontrar. Deram com uma fundição chamada S.E.R.I. que lhes passou uma promessa de "embauche" e que tratou de preencher os papéis necessários para o contrato de trabalho. Os papéis foram entregues na polícia e esses dois jovens ficaram esperando até que a O.N.I. (Office Nationale d'Immigration) os convocasse para a visita medical.

Essa espera tornou-se longa, durante a qual os dois jovens esperavam e pagavam aluguer. Até que no dia 10 de Janeiro

o patrão lhes telefonou dizendo-lhes que tinha as convocações para a visita medical e para eles se apresentarem no escritório para as irem buscar. No dia seguinte lá estavam e qual não foi o espanto deles quando o sacana do patrão lhes disse que de momento era impossível os empregar pois não havia trabalho, mas que talvez no princípio do mês de fevereiro os pudessem empregar.

Eles esperaram até ao fim do mês, e por intermédio da O.D.T.I. que telefonou ao vigarista do patrão eles souberam que o gajo tinha rompido o contrato.

Depois de todo este tempo de espera esse vigarista fez isto!

Mas desses vigaristas não é de esperar outra coisa. Para eles o operário que se lixe, mas isto tem que mudar e para isso é necessário nos unirmos cada vez mais para que casos como este não se voltem a repetir.

*A luta do operário é justa e por isso vencerá.*

*Todos unidos seremos fortes.*

**VIVA A LUTA OPERÁRIA  
ABAIXO OS PATRÕES**

*Última hora:*

Ainda sobre este caso chegou-nos agora mais uma notícia.

Soubemos que a prefeitura convocou esses dois jovens para lhes perguntar a razão porque não iam eles à visita medical quando a O.N.I. já os tinha convocado duas vezes e eles ainda não tinham ido.

O que aconteceu foi que o patrão não disse à ONI que tinha rompido o contrato continuando ele a receber as convocações. Toda esta artimanha faz parte do jogo desse vigarista para ver se a polícia dá aos jovens ordem de expulsão para deixarem tranquilo, mas como esse vigarista se engana, pois mal ele sabe que um grupo se organiza metendo-o em tribunal, para ele e vigaristas como ele não voltarem a fazer o mesmo., e ao mesmo tempo para eles verem que com o operário é melhor não brincarem.

carta sem assinatura

*Escreve-nos antes do dia 15 se queres que as tuas cartas sejam publicadas.*



## ANEDOTA

Quatro miudos discutiam a forma como deviam ter vindo ao mundo. As versões eram diferentes: o Zé dizia que os pais o tinham comprado numa loja. O Quim dizia que o tinham mandado vir de Paris. O Ruizinho dizia que o Senhor Dr. o tinha comprado para o oferecer aos seus pais. Por último, o Albertino, tristemente, declarou: "Os meus pais não tinham dinheiro para me comprar... fui feito mesmo em casa".

Rennes 20-1-73

Sr. director do jornal "O Alarme",

Gostaria de receber o vosso jornal e para isso, envio nesta data a importância de 10 francos para pagamento da assinatura anual. Acho este jornal muito interessante, e por isso, penso que vos posso ajudar no vosso glorioso trabalho comprando este jornal. Isto não é nada bem sei, mas se todos os portugueses fossem assinantes, seria muito! Refiro-me aos portugueses que habitam em Rennes, e especialmente a todos os que habitam em França.

Penso ao mesmo tempo dar-lhes algumas informações que lhes possam ser úteis, e para já aqui vai esta:

continua na  
— página 4 —

## ASSINA E FAZ ASSINAR "o alarme" AOS TEUS AMIGOS

QUERO RECEBER O "ALARME" EM CASA:

NOME -----

MORADA -----

Preço uma assinatura: 10f preço de cada : 1f

PARA RECEBER "O ALARME" EM CASA  
CORTA ESTE BOLETIM E ENVIA-O PELO  
CORREIO PARA:

"O ALARME"

35. AV. PAUL ELUARD  
38130 - ECHIROLLES

## st. martin d' hères

## NOTÍCIAS DA REGIÃO

### COMUNICADO:

O grupo de portugueses de St. Martin d'Hères informa que a pedra mármore da sepultura da Senhora Hermínia Simões, morta no dia 31 de Outubro após um acidente com um carro, será inaugurada no Domingo de Páscoa, dia 22 de Abril às 3 horas da tarde, no cemitério de St. Martin d'Hères, av. da Galochère, em frente dos Alloves.

Convidamos em nome da família as pessoas que contribuíram para esta pedra, a comparecerem no cemitério à hora indicada.

\* Trata-se como nós já noticiamos no Alarme nº 3 e 5 dum desastre na via rápida U2 em que perdeu a vida a Senhora Hermínia.

A causa principal deste desastre assim como tantos outros, é para nós, esta sociedade de chupistas para quem só conta dinheiro e lucros.

O povo de St. Martin d'Hères já várias vezes tinha manifestado o seu protesto contra o sítio onde passa esta via rápida, assim como contra a falta de iluminação neste cruzamento onde houve o desastre. Mas eles fizeram orelha surda, a nossa vida pouco lhes interessa.

A Senhora Hermínia era uma mulher do povo, muito estimada por todos os portugueses em St. Martin d'Hères. Logo a seguir ao desastre um grupo de portugueses lançou um peditório para comprar uma pedra mármore. Cerca de 300 portugueses participaram nesta campanha de solidariedade sobre o tema "A Senhora Hermínia é uma mulher do povo, tem direito a ter uma campa como os outros".

## MORO EM St. MARTIN D'HERES

No meu prédio toda a gente anda chatiada. Já há dois meses que a cave estava cheia de água e não havia nada a fazer. A agência nem que ria ouvir falar em reparações (claro que o dono da agência não deixa a bicicleta dele dentro da nossa cave). A "concierge" foi-se embora, mas o serviço de higiene de St. Martin d'Hères não se importou nada com isso, e os inclinos que vivem na porcaria!

De dia para dia a água subia mais na cave e, portanto, tornou-se necessário tomar outras medidas.

Então os inclinos do prédio fizeram um Baixo assinado que enviaram à agência e ao serviço de higiene da Mairie de S. Martin d'Hères, pedindo as reparações necessárias pa-

ra não haver água na cave. Ao mesmo tempo decidimos todos os inquilinos do prédio não pagar o aluguer, fazer greve de loyer até que tudo estivesse arranjado. Perante esta união a agência viu-se obrigada a fazer as reparações necessárias. *Só unidos conseguimos aquilo a que temos direito.*

Maria

*Faz-te correspondente  
do Alarme na terra  
onde trabalhas.  
Envia-nos Notícias*

## ANNECY

Vamos dar o nosso grito de "Alarme".

Porque não se escreve a verdade à massa trabalhadora? Nós servimos de porta voz da verdade.

Se alguém nos pedisse para escrever num jornal em Portugal como o diário de notícias, o século, etc., nós para dizermos a verdade daquilo que se passa teríamos que assim dizer:

*Em Portugal protecção aos interesses dos capitalistas portugueses.*

Um dos mais graves problemas com que se debatem os trabalhadores em Portugal, é terem de enfrentarem um governo sem escrúpulos que rouba todas as garantias e lhe impõe as maiores repressões, o que os coloca na situação de terem de emigrar ou viverem em situações verdadeiramente críticas.

Um grupo de especuladores com o MARCELO CAETANO À CABEÇA tem o seu departamento instalado em S. Bento precisamente com pessoal especializado para orientar e defender os capitalistas. Evitar princípios de luta e tomar todas as medidas de segurança suplementares é o que eles fazem todos os dias.

Aquele departamento esta armado até aos dentes. Esta orgânica baseia-se no importante apoio e defesa dos capitalistas que do país são senhores e tem ainda a missão fundamental de roubar e destruir a vida da massa trabalhadora para que nunca se possa organizar, para que sejam sempre eles a reinar.

## BOURGOIN

Domingo, dia 11, um grupo de simpatizantes do "Alarme" pensou ir até Bourgoin afim de dar a conhecer aos outros portugueses o jornal do povo.

Segundo eles, foram bem recebidos nesta vila pelos nossos compatriotas que aí vivem. Havendo mesmo um grupo de boa coragem que se prontificou para nos ajudar a levar ao povo "O Alarme".

É assim mesmo camaradas esperamos a vossa ajuda, enviando-nos notícias sobre o que se passa em Bourgoin, vendendo o "Alarme", discutindo com os outros amigos, etc.

O jornal é de todos os trabalhadores, todos devem dizer o que pensam dele, assim ajudam a unir os operários na luta contra o inimigo comum "os exploradores".

## PROTECÇÃO AOS INTERESSES DOS EMIGRANTES PORTUGUESES EM FRANÇA

verdadeiramente críticas.

Um grupo de especialistas instalou agora em Paris um departamento, Franco-Portuguesa d'Assurance, Conseils, precisamente para, com pessoal português, orientar os nossos compatriotas. em princípio, no sector dos seguros de riscos particulares.

Aquele departamento estruturou a sua orgânica de apoio num importante estudo no mercado

Um dos mais graves problemas com que se debatem a concepção de vida nas zonas do País mais afectadas França é o de desconhecarem pela crise migratória, as suas garantias e obrigações. Encontra-se em Portugal um perante a legislação social fran- delegado daquele departamento cesa, o que muito frequente que no nosso país vem ultimar mente os colocam em situações por menores de funcionamento.

*Em França protecção aos interesses dos emigrantes.*

*E em Portugal a quem se dá protecção?*

Eles dizem que protegem os nossos interesses em França mas a gente sabe bem o que eles querem. No fundo os emigrantes só interessam na medida em que dão lucro aos capitalistas portugueses, sim porque nós bem sabemos como somos explorados tanto em França que em Portugal. Na viagem vamos sentados ou de pé conforme calha, pagamos marcação de lugar, excesso de velocidade e mais não sei que diabo inventam para nos ficar com o dinheiro. Qual protecção, qual carapuça, os capitalistas precisam é que todos unidos acabamos com eles.

# RENNES

## ENTREI COM A MENINA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA DE CASTELO BRANCO...

(continuação da pag. 2)

Fui em dezembro findo passar o natal a Portugal, com a minha mulher e filhos; chegamos à cidade de Castelo Branco no dia 22 de dezembro às 16 horas; como a minha filha que tem três anos, fez toda a viagem doente, e como nós tínhamos que seguir viagem até Lisboa, resolvi ir com ela ao hospital de Castelo Branco, pois seria assistida mais depressa e pagava menos em consulta do que num médico particular, pensei eu! Porque em Espanha já um chupista dum médico me tinha levado umas coroas valentes.

Bom, entrei com a menina nos serviços de urgência do hospital, a enfermeira que prontamente me atendeu era muito gentil, eu disse-lhe o que se passava e ela imediatamente chamou o médico de serviço. Era um senhor duns 50 anos. Imediatamente prestou assistência à menina oscultando-a etc., etc. Também muito gentilmente, e ao mesmo tempo que via a criança, perguntava-me se eu gostava de estar em França, se estava há muito tempo fora de Portugal, etc., etc...

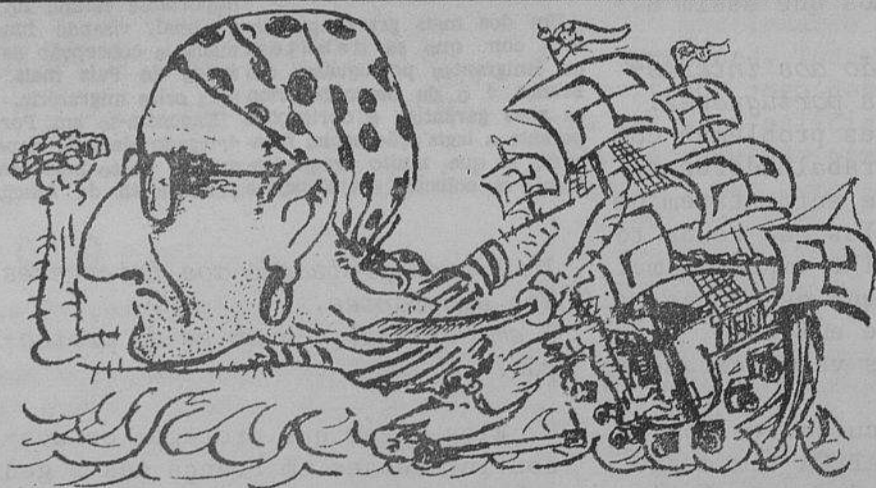
Depois disse-me: não tenha cuidados porque não é nada de grave, agora vamos a minha casa para eu lhe dar uns remédios que tenho lá em casa e que lhes dou gratuitamente e

que são muito bons, tal e tal. Fui com a minha mulher e filhos no meu carro e o sr. dr. no seu. Quando entrei na casa dele fez-nos esperar num pequeno compartimento, espécie de arrecadação onde tinha um monte de coisas com o seguinte letreiro: AMOSTRAS MÉDICAS GRATUITAS, do qual tirou uma caixa com injeções e outra com comprimidos, dizendo-me como as havia de ministrar à criança. Pos to isto despedi-me do sr. dr. e agradecendo-lhe encaminhei-me para a porte de saída. Então ele agarrou-me num braço e disse-me: o sr. não pode ir embora sem pagar! Eu respondi-lhe:-

Como vossa excelência me disse que os medicamentos são dados, eu vou pagar a consulta ao hospital! Resposta do pirata:

Pois os remédios dou-lhos eu, mas a consulta tem que me pagar aqui na minha casa e são 350 escudos e assim paguei-lhe a ele e não ao hospital, ou melhor: roubou-me a mim e roubou o hospital porque foi no hospital que ele fez a consulta.

Gostaria que os srs. me redigissem uma carta neste sentido e me enviassem a fim de eu a mandar para a direcção deste hospital a perguntar se isto se pode fazer.



A  
N  
G  
O  
L  
A

## PIRATARIA EM 1973

Numa circular de informação o MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola) escreve:

"Profundamente embaraçados com o apoio que o MPLA recebe de todo o mundo, os colonialistas começaram a utilizar autênticos métodos de pirataria.

É assim que os barcos susceptíveis de transportar ofertas para o MPLA e que fazem escala em portos portugueses, tem sido objecto de buscas e, em caso de existência de mercadorias destinadas ao MPLA, as embalagens tem sido abertas, os artigos roubados e substituídos por pedras ou areia.

Estes actos de pirataria, contrários a todas as normas do direito internacional, põem a nu o carácter sordido do regime colonialista português, culpando os crimes de colonialismo, de genocídio e da utilização de métodos que violam as convenções internacionais.

Denunciando estes crimes, o MPLA faz o apelo a todas as organizações e personalidades amigas para que, no futuro, o envio de ofertas para o MPLA seja feito exclusivamente por barcos que não façam escala nos portos portugueses."

## Tu Sabias...

QUE: a CUF e a companhia francesa Jacques Borel vão explorar os restaurantes a construir nas futuras auto-estradas em Portugal?

QUE: a "Cerâmica do Centro" de Várzeas, concelho de Leiria, despediu todos os seus operários?

QUE: as mulheres portuguesas agora também podem fazer parte do Exército português como voluntárias?

QUE: no dia 15 de fevereiro 200 polícias Americanos e suas famílias chegaram a Portugal em 2 aviões especiais da T.A.P.

Dizem que vêm visitar o País!... isto é que são umas amizades? Como se ao povo português não chegasse já a polícia portuguesa.

## "O ALARME"

### não é negócio

Continuação da primeira pag.

- Não contentes com a guerra colonial os jovens lutam no exército burguês contra os xicos, bufos, lambedores de botas, lacaios da burguesia e desertam, alguns com armas e tudo.

- Não contentes porque lhes roubam a terra, os camponeses lutam.

- Não contentes com as informações que a burguesia dá a todas estas lutas, que, ou não fala nisso ou dá falsas notícias, a classe operária faz os seus próprios meios de informação: panfletos, painéis, pinchagens (coisas escritas a tinta nas paredes), discos, jornais, etc...

"O Alarme" nasceu desta necessidade e o seu "negócio" é informar das lutas da classe operária e denunciar, desmascarando os tráfalhões da burguesia.

ESTÁ-SE MESMO A VER QUE O "LUCRO" DO NOSSO "NEGÓCIO" SERÁ A VITÓRIA DA CLASSE OPERÁRIA SOBRE A CLASSE EXPLORADORA!...

(este artigo é sobretudo para explicar a alguns operários o que é "o Alarme" e porque o vendemos nos mercados)

le, assina,  
discute e  
escreve-nos.

## O FUTEBOL VAI DE MAL A PIOR

### ELEIÇÕES

O Belenenses, clube de futebol do bairro do Restelo, teve as suas eleições. Inéditas: por aclamação. O presidente honorário do clube é o Almirante Américo Tomás. A presidência da Assembleia Geral ficou o Industrial Sr. Manuel Bulhosa (SONAP), «principal financiador das despesas da equipa de futebol». Na vice-presidência, o Eng.º D. Albano Homem de Mello. O Major Baptista da Silva aceitou o cargo de presidente da direcção, sacrificando assim a sua «vida profissional e familiar»; segundo declarou, aceitou o cargo «pelo Belenenses e por Manuel Bulhosa». A presidência do Conselho Fiscal ficou um outro conhecido homem de negócios, o Eng.º Jorge Jardim. Mesmo sem Meirim, boas perspectivas para o Belenenses, pois.

do "Comércio do Funchal"



Consta-se que o "Belenenses" assinou um contrato, para a próxima época, com o grande avançado de centro: Américo Tomaz. Popularamente conhecido pelo: "Papa jantares" ou "cor-ta fitas".

## ITÁLIA NÃO QUER JOGAR EM LUANDA QUER JOGAR EM PORTUGAL

A Itália deve jogar no dia 28 Março com Portugal (Seleccção de Esperanças).

Ao saber que o jogo estava marcado par Luanda, a capital de Angola, a Federação Italiana de Futebol comunicou à Federação Portuguesa que não estava de acordo. Porque carga de alhos é que o jogo com a Seleccção Portuguesa haveria de se disputa fora de Portugal e na capital dum outro país, neste caso Angola.

O presidente da Federação Italiana dr. Franchi declarou: "...Para nós, Portugal... é vizinho da Espanha, onde se pode chegar com duas horas de voo, nunca pensámos em ir para África..."

A burguesia colonialista portuguesa anda sempre a dar barracada. Agora até já com o futebol arranja lenha para se queimar. Como eles dizem que Angola é deles queriam fazer o jogo em Luanda para fazer ver ao mundo. Mas o mundo inteiro cada vez está mais convencido que Angola é dos Angolanos como Portugal e dos Portugueses.

## UM GRUPO DE MULHERES

### CONTINUA A ESCREVER-NOS

Gostávamos que fosse publicado "no Alarme" alguns aspectos fundamentais sobre a vida da mulher africana, sobre a sua participação na vida dos seus países. Isto poderá servir de exemplo para nós mulheres portuguesas.

Numa entrevista ao vice-presidente da FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), este afirmou: "Damos uma importância particular à emancipação da mulher. Não é uma preocupação feminista correcta ou incorrecta, é simplesmente uma exigência da revolução - o combate é de todos nós. Se apenas os homens combatessem, isto significaria que cada moçambicano teria de suportar um peso, que seria a sua mulher. É pois no interesse de todos, para a

instauração de um regime verdadeiramente popular, que a mulher participe na luta a todos os níveis. A emancipação deve fazer-se contra o domínio colonial e também contra o que existe de negativo nas sociedades tradicionais. Libertação quer dizer liquidação de todas as formas de opressão."

Soubemos ainda que de 22 a 31 de Julho em Dar-Es-Salam (cidade africana) realizou-se a conferência das Mulheres Africanas em comemoração da 10º aniversário Pan-Africana da mulher. Estiveram presentes 200 mulheres africanas como representantes do PAIGC (Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde) do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola) e FRELIMO.

## UNIÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

### -RESULTADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

4-2-73  
MEYLAN - U . O . P . . . . . 1 - 0

18-2-73  
U.O.P. - FROGES . . . . . 7 - 0

25-2-73  
U.O.P. - A.S.P.T.T. -

### -JOGOS PARA O MÊS DE MARÇO

4-3-73  
NAVIS - U.O.P. (em Navis)

18-3-73  
U.O.P. - PONTCHARRA (em St. Martin d'Hères)

25-3-73  
V.O. - U.O.P. (em Village Olympique)

ESCREVE-NOS PARA:

"O ALARME"

35, AV. PAUL ELUARD

38130 - ECHIROLLES

Foram ainda convidadas mulheres de países socialistas e uma mulher portuguesa. A mulher portuguesa falou sobretudo da solidariedade das mulheres portuguesas e do povo português ao povo de Angola, Guiné e Moçambique que luta pela sua libertação.

Achamos que é correcto que as mulheres participem nas lutas de libertação do seu país, que lutem unidas aos operários contra o capitalismo através de greves, manifestações, etc., na construção do socialismo.

É importante que as mulheres revolucionárias dos diferentes países se sintam unidas, só realmente unidas conseguirão libertar-se da dupla escravatura em que se encontram.

## CASTRO DAIRE Montemuro - Gralheira

Gralheira sede de freguesia não tem qualquer estrada que a possa ligar ao concelho, só tem um telefone e quando este se avaria é o isolamento total.

Quando alguém adoce o médico que se encontra mais perto vive a 30 km. Mais de metade do caminho é um autêntico caminho de cabras, e quando há neve ou chuva é impossível de passar.

Na madrugada do dia 23 de janeiro pouco mais ou menos às 4 horas da manhã num modestíssimo lar a Sra. Maria Célia Gaspar, casada de 35 anos, dali natural e onde reside, mãe já de 6 filhos, o mais velho apenas ainda com 15 anos, deu à luz mais uma menina.

Por volta das 5 horas começou a sofrer de intensas hemorragias. Os seus familiares correram ao único telefone que na localidade existe, mas este estava avariado.

Valeu então, na altura, um automóvel particular que se pôs a caminho de Castro Daire, onde chegou com imensa dificuldade, pois a neve e a lama tornaram a marcha difícil. Imediatamente o médico do local demonstrando espírito de boa vontade seguiu no mesmo veículo.

Devido porem ao mau estado da estrada o automóvel só conseguiu chegar à localidade às 9 horas. O médico limitou-se pois a verificar o óbito da infeliz parturiente. A Maria Célia tinha morrido uma hora antes, após doloroso sofrimento.

Não é esta a primeira vez que o telefone se encontra avariado. Desta vez, no entanto, sete crianças de tenra idade ficaram sem mãe!

São estas as condições de vida que nos dão os patrões. Se eles lá tivessem uma quinta ou uma boa casa para ir passar as férias de verão de certo já teriam feito melhoramentos públicos.

Mas como eles vivem nas cidades onde há estradas, e têm bons carros para irem onde querem, bons médicos à hora que querem não lhes interessa se o povo morre ou sofre.



Em Portugal  
quantas aldeias?

- sem água
- sem hospital
- sem médico
- sem luz
- sem estrada
- sem telefone

## STA. BARBARA DE NEXE

### NÃO TEM MÉDICO

Em consequência de ter falecido o médico contratado pela câmara Municipal de Faro há oito meses que a população desta freguesia constitui da por seis mil habitantes não tem assistência médica.

Há dias um agente funerário apresentou queixa no tribunal por não ter sido encontrada na altura do falecimento de um habitante desta localidade um clínico que passasse uma certidão de óbito, pelo que o cadáver só foi sepultado três dias depois.

## LISBOA

### OS MORADORES DA AV. ALMEIRANTE REIS PROTESTAM CONTRA A CONSTRUÇÃO DUMA FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AO LADO DAS SUAS MORADIAS

Alguns moradores desta área ao terem conhecimentos que ia ser construída uma fábrica de produtos tóxicos perto das suas casas puseram-se em acção de luta contra semelhante construção que ia encher o ar de fumo e outros gases prejudiciais à saúde.

Para isso foram de porta em porta a avisar os outros moradores e recolher assinaturas protestando assim contra os capitalistas que só querem os seus interesses mesmo quando põem em jogo a saúde das pessoas.

Só as assinaturas não resolverão o problema, mas de qualquer maneira foi um passo na luta.

Os capitalistas portugueses são iguais aos franceses, pois em St. Martin d'Hères perto dos "Eparres" está-se a dar um caso parecido.

Eles pensam construir tanques de hidrocarbono junto de "bâtiments" onde vivem centenas de pessoas.

Aqui está mais uma prova de que nós para a sociedade capitalista só interessamos para lhes dar lucros.

É preciso que dia a dia lutemos unidos contra os patrões que nos oprimem.

## Os Roubos da Caixa de Previdência

No ano de 1971, a caixa de previdência social em Portugal teve de lucros 3 milhões cento e quarenta e dois mil setecentos e noventa e dois contos, (3.142.792.000\$00), isto é, mais 100.000.000\$00 do que no ano de 1970, (segundo as estatísticas da organização corporativa da previdência).

Os operários descontam todos os meses 6,5% do seu salário para a Caixa de Previdência, mas quando precisam de ser tratados, porque estão doentes, ou não há médico ou o médico consulta 40 doentes numa hora (só tem tempo de assinar os papéis).

Eles fazem sempre o possível de gastar o mínimo de dinheiro conosco, tratando-nos como se fôssemos cães.

A maior parte dos operários sócios da Caixa de previdência vivem em barracas ou em quartos alugados a outras famílias, porque os bairros construídos com o dinheiro da Caixa são para doutores, comissários da polícia etc... que ganham bons ordenados. Para tapar os olhos ao povo, lá metem uns tantos operários por ano nos prédios pré-fabricados.

Isto tudo leva-nos a perguntar: Afinal quem são os verdadeiros beneficiados da Caixa de Previdência?.. Para onde vai todo este dinheiro?..

## EM ALBUFEIRA

### O POVO IMPEDE QUE AS SUAS CASAS SEJAM DEMOLIDAS

(cont. pág. 1) -

Segundo um dos moradores do local o sr. Manuel Marques Pinto, não atingido pelas demolições, o que lhes causa espanto é o facto de se fazerem as escrituras e serem recebidas as multas, como foi o caso do casal Passos, que ainda há pouco pagou 16 contos para agora, lhe demolirem a casa.

É ASSIM MESMO CONTRA A POLÍCIA E PATRÕES SÓ A UNIÃO DO POVO!!

"O Alarme" Sup. VRA  
35 av. Paul Eluard  
38130 - Echirrolles  
Dir. Jean Paul SARTRE  
Imp. Sp. VRA